

## EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DISPUTAS HEGEMÔNICAS: CONFLITOS IDEOLÓGICOS EM TORNO DA BNCC

Silvana Malheiro do Nascimento Gama <sup>1</sup>  
 Verônica Couto Machado Bello Macêdo <sup>2</sup>  
 Vanessa Moreira Pintoco <sup>3</sup>  
 Raquel Castro Gonçalves Carvalho <sup>4</sup>  
 Aline Simonassi dos Santos <sup>5</sup>  
 Waldeck Carneiro da Silva <sup>6</sup>

### RESUMO

Partindo da constatação histórica de que conflitos ideológicos e disputas por hegemonia sempre estiveram presentes na trajetória da educação brasileira, buscamos identificar e analisar os conflitos ideológicos em torno das concepções de currículo, por ocasião do processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular, no período de 2013 a 2017, bem como as disputas hegêmônicas que caracterizam a educação brasileira naquele momento histórico. Para a contextualização da pesquisa, abordamos como pano de fundo as principais disputas hegêmônicas ocorridas na educação brasileira e as teorias em luta concorrencial no campo do currículo, no Brasil. Em seguida, debruçamo-nos especificamente sobre os conflitos ideológicos e as disputas por hegemonia, ocorridos no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio do confronto entre dois agentes coletivos, a saber, o Movimento pela Base Nacional Comum e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, tendo como principais referências teóricas os conceitos de ideologia e hegemonia em Antonio Gramsci e os conceitos de campo, habitus e capital em Pierre Bourdieu. Como metodologia de pesquisa, adotamos a abordagem da História do Tempo Presente, empregando como instrumentos a análise de documentos e o conteúdo de entrevistas. Nossas principais interpretações nos levam a concluir que a correlação de forças desigual em favor dos agentes corporativos e filantrópicos que investiram no empresariamento da educação pública, nas últimas décadas, e o consenso estabelecido a partir do ideário empresarial definiram uma visão hegêmônica que ressalta o mérito e a necessidade de se adotar uma Base Nacional Comum Curricular no Brasil.

**Palavras-chave:** Currículo; Base Nacional Comum Curricular; Disputas hegêmônicas.

<sup>1</sup>Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal Fluminense - RJ, [silvanamalheirogama@gmail.com](mailto:silvanamalheirogama@gmail.com);

<sup>2</sup>Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá (UNESA) - RJ, [veronicacoutomachado@gmail.com](mailto:veronicacoutomachado@gmail.com);

<sup>3</sup>Doutora pelo Curso de Educação da Universidad de Desarrollo Sustentable - UDS, PY, [vanessa.pintoco@yahoo.com.br](mailto:vanessa.pintoco@yahoo.com.br);

<sup>4</sup>Mestranda do Curso de Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (UFF) - RJ, [quelcgc@gmail.com](mailto:quelcgc@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Educação da Universidad Europea Del Atlantico - UNEATLANTICO [aline37sim@gmail.com](mailto:aline37sim@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor Orientador: Doutor, Faculdade de Educação – Universidade Federal Fluminense - RJ, [waldeckcarneiro@gmail.com](mailto:waldeckcarneiro@gmail.com).

